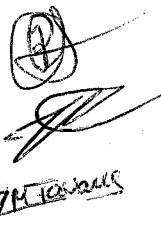


**Centro Social e Paroquial de
Andrães**

Anexo

2020



Índice

Índice.....	ii
1 Identificação da Entidade.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	12
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6 Ativos Intangíveis.....	13
7 Inventários.....	14
8 Rédito.....	14
9 Benefícios dos empregados.....	14
10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	14
11 Outras Informações.....	15
11.1 Investimentos Financeiros.....	15
11.2 Caixa e Depósitos Bancários.....	15
11.3 Fundos Patrimoniais.....	15
11.4 Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.5 Outras Contas a Pagar.....	16
11.6 Subsídios, doações e legados à exploração.....	16
11.7 Fornecimentos e serviços externos.....	16
11.8 Outros rendimentos.....	16
11.9 Outros gastos.....	17
11.10 Acontecimentos após data de Balanço.....	17



1 Identificação da Entidade

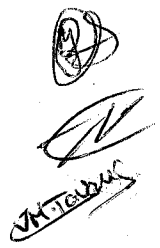
O “Centro Social e Paroquial de Andrães” é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Andrães.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.



3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

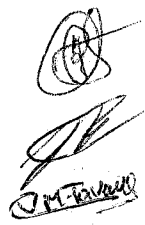
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.



3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve

manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

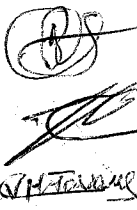
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.



Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de

gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

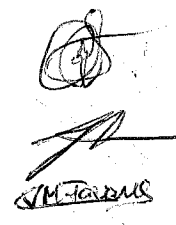
Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2 000,00					2 000,00
Edifícios e outras construções	745 893,39					745 893,39
Equipamento básico	33 060,25					42 153,29
Equipamento de transporte	54 184,29					54 184,29
Equipamento administrativo	9 713,38					9 713,38
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					2 643,31
Total	844 851,31	0,00	0,00	0,00	0,00	856 587,66
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	87 819,12					102 730,92
Equipamento básico	31 889,74					31 998,81
Equipamento de transporte	53 884,29					54 184,29
Equipamento administrativo	8 278,70					8 570,35
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	181 871,85	0,00	0,00	0,00	0,00	197 484,37



	2020					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2 000,00					2 000,00
Edifícios e outras construções	745 893,39					745 893,39
Equipamento básico	42 153,29					92 690,82
Equipamento de transporte	54 184,29					54 184,29
Equipamento administrativo	9 713,38					9 713,38
Outros Ativos fixos tangíveis	2 643,31					2 643,31
Total	856 587,66	0,00	0,00	0,00	0,00	907 125,19
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	102 730,92					117 642,72
Equipamento básico	31 998,81					32 237,35
Equipamento de transporte	54 184,29					54 184,29
Equipamento administrativo	8 570,35					8 862,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	197 484,37	0,00	0,00	0,00	0,00	212 926,36

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	2 460,00					1 440,32
Programas de Computador	2 665,37					2 665,37
Total	5 125,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4 105,69
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	2 465,61					2 465,61
Total	2 465,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465,61

	2020					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	1 440,32					2 460,00
Programas de Computador	2 665,37					2 665,37
Total	4 105,69	0,00	0,00	0,00	0,00	5 125,37
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00					1 639,84
Programas de Computador	2 465,61					2 665,37
Total	2 465,61	0,00	0,00	0,00	0,00	4 305,21

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	383,20	38 974,38	0,00	315,45	35 787,02	0,00	335,10
Total	383,20	38 974,38	0,00	315,45	35 787,02	0,00	335,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				39 042,13			35 767,37

8 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	52 969,42	42 526,50
Quotas e joias	60,00	158,00
Total	53 029,42	42 684,50

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de "10" e em 31/12/2020 foi de "10".

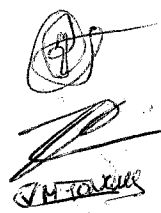
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	75 916,28	74 140,15
Encargos sobre as Remunerações	16 988,48	14 902,95
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 474,23	1 244,55
Total	94 378,99	90 287,65

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	968,24	233,25
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	968,24	233,25

11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	28 196,13	26 810,62
Total	28 196,13	26 810,62

11.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	149,64	0,00	0,00	149,64
Resultados transitados	428 265,52	0,00	-15 757,69	412 507,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	262 460,00	0,00	-5 580,00	256 880,00
Total	690 875,16	0,00	-21 337,69	669 537,47

11.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	418,07
Total	0,00	418,07
Passivo		
Segurança Social	1 794,54	1 892,48
Total	1 794,54	1 892,48

11.5 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		4 943,80
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		45 714,84		0,00
Total	0,00	45 714,84	0,00	4 943,80

11.6 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	131 163,57	115 429,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	1 000,00	2 560,00
Legados	0,00	0,00
Total	132 163,57	117 989,00

11.7 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	13 624,65	7 891,47
Materiais	3 632,31	3 308,33
Energia e fluidos	15 506,76	13 090,68
Deslocações, estadas e transportes	8,13	135,41
Serviços diversos	13 249,28	10 364,86
Total	46 021,13	34 790,75

11.8 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Outros rendimentos	7 227,37	5 580,00
Total	7 227,37	5 580,00

11.9 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	914,73	914,73
Total	914,73	1 258,46

11.10 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração/... em <Data Aprovação>

Andrães, 31 de dezembro de 2020

O Contabilista Certificado
FM, CONTABILIDADE
 Filomena Margarida Gonçalves Marques
 Av. 25 de Abril, Edifício CGD, Loja 4
 5070-061 ALIJO • NIF: 211 080 572
 Tel. 259 950 392 • Fax. 259 958 426
 E-mail: tcc.filomenamarques@gmail.com

A Direcção
 NIF: 504 249 754
 cspandres@gmail.com
 Tel: 259 470 028
 Rua da Fonte Velha, nº 13
 5000-033 Andrães
GSPA
 Vânia da Cunha Martins Taveira

Centro Social e Paroquial de Andrães
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 504249754
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO				
Activo não corrente				
Ativos fixos tangíveis			694 198,83	659 103,29
Bens do patrim�nio histórico e artístico e cultural			0,00	0,00
Ativos intangíveis			820,16	1 640,08
Investimentos financeiros			968,24	233,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes			0,00	0,00
			695 987,23	660 976,62
Activo corrente				
Inventários			335,10	315,45
Créditos a receber			0,00	0,00
Estado e outros entes públicos			0,00	418,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00
Diferimentos			0,00	0,00
Outros ativos correntes			0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários			28 196,13	26 810,62
			28 531,23	27 544,14
Total do ativo			724 518,46	688 520,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos			149,64	149,64
Excedentes técnicos			0,00	0,00
Reservas			0,00	0,00
Resultados transitados			412 507,83	428 265,52
Excedentes de revalorização			0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais			256 880,00	262 460,00
			669 537,47	690 875,16
Resultado líquido do período			899,16	-15 757,69
Total dos fundos patrimoniais			670 436,63	675 117,47
Passivo				
Passivo n�o corrente				
Provisões			0,00	0,00
Provisões específicas			0,00	0,00
Financiamentos obtidos			0,00	0,00
Outras d�vidas a pagar			0,00	0,00
			0,00	0,00
Passivo corrente				
Fornecedores			0,00	0,00
Estado e outros entes públicos			2 733,07	2 006,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00
Financiamentos obtidos			0,00	0,00
Diferimentos			0,00	0,00
Outros passivos correntes			51 348,76	11 396,62
			54 081,83	13 403,29
Total do passivo			54 081,83	13 403,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			724 518,46	688 520,76

A Direcção

NIF: 504 249 754

cspandreaes@gmail.com

Tel. 259 950 028

Rua da Fonte Velha, n   43

5000-031 Andrães

CSPA
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ANDRÃES

Vânia da Cunha Martins Tavares

FM CONTABILIDADE

Filomena Marques Gonçalves Marques

Av. 23 de Abril, Edifício CGD, Loja 4

5070-011 ALIJ  - N  : 211 087 572

Tel. 259 950 392 • Fax. 259 958 026

E-mail: toc.filomenamarques@gmail.com

Centro Social e Paroquial de Andraes

Contribuinte: 504249754

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		54.852,35	42.684,50
Subsídios, doações e legados à exploração		132.163,57	117.989,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		35.767,37	39.042,13
Fornecimentos e serviços externos		46.021,13	34.790,75
Gastos com o pessoal		94.378,99	90.287,65
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		7.227,37	5.580,00
Outros gastos		914,73	1.258,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.161,07	874,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		16.261,91	16.632,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		899,16	-15.757,69
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		899,16	-15.757,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		899,16	-15.757,69

P. yod Rodrigues de Almeida
 NIF 504 249 754
 cspandreaes@gmail.com
 Tel: 259 470 028
 Rua da Igreja Velha, nº 43
 5000-033 Andraes
 Vânia da Cunha Martins Tavares

FM, CONTABILIDADE
 Filomena Margarida Gonçalves Marques
 Av. 25 de Abril, Edifício CGD, Loja 4
 5070-011 ALIJO • NIF: 211 067 572
 Tel. 259 950 392 • Fax. 259 958 426
 E-mail: toc.filomenamarques@gmail.com

Centro Social e Paroquial de Andrães
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		54 846,42	39 258,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		81 603,06	78 929,65
Pagamentos ao pessoal		70 745,82	57 621,55
Caixa gerada pelas operações		-97 502,46	-97 293,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		102 710,66	97 104,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 208,20	-188,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		4 822,69	11 736,35
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4 822,69	-11 736,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1 000,00	60,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 000,00	60,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 385,51	-11 864,74
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		26 810,62	38 675,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		28 196,13	26 810,62

A Direcção

NIF: 504 249 754

cspandreaes@gmail.com

Tel: 259 470 0283

Rua da Fonte Velha, nº 43

5800-1933, Andrães

O Responsável

FM, CONTABILIDADE

Filomena Margarida Gonçalves Marques

Av. 25 de Abril, Edifício CGD, Loja 4

5020-011 ALIXO - NIF: 217 087 572

Tel. 259 950 592 • Fax. 259 958 426

E-mail: toc.filomenamarques@gmail.com

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
433411	Mercedes 73-AE-32	29 940,49	0,00	29 940,49	0,00
433412	Peugeot 85-EG-42	12 000,00	0,00	12 000,00	0,00
433413	Peugeot 11-EH-21	10 743,80	0,00	10 743,80	0,00
433414	Megane Classic	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00
4335	Equipamento administrativo	9 713,38	0,00	9 713,38	0,00
43351	Mob. Utensílios Administrativos	4 501,67	0,00	4 501,67	0,00
43352	Máquinas Escritório	3 332,89	0,00	3 332,89	0,00
43354	Eq. Informático	1 878,82	0,00	1 878,82	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	2 643,31	0,00	2 643,31	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	212 926,36	0,00	212 926,36
43382	Edifícios e outras construções	0,00	117 642,72	0,00	117 642,72
433821	Edifícios	0,00	117 642,72	0,00	117 642,72
43383	Equipamento Básico	0,00	32 237,35	0,00	32 237,35
433831	Equip. Aloj. Utentes	0,00	27 912,62	0,00	27 912,62
433836	Maq. Motoras e Operadoras	0,00	1 015,73	0,00	1 015,73
433839	Outros	0,00	3 309,00	0,00	3 309,00
43384	Equipamento de transporte	0,00	54 184,29	0,00	54 184,29
433841	Veículos Ligeiros	0,00	54 184,29	0,00	54 184,29
4338411	Mercedes 73-AE-32	0,00	29 940,49	0,00	29 940,49
4338412	Peugeot 85-EG-42	0,00	12 000,00	0,00	12 000,00
4338413	Peugeot 11-EH-21	0,00	10 743,80	0,00	10 743,80
4338414	Megane Classic	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00
43385	Equipamento Administrativo	0,00	8 862,00	0,00	8 862,00
433851	Mobiliário Utensílios Adminst.	0,00	3 650,30	0,00	3 650,30
433852	Máquinas escritório	0,00	3 332,89	0,00	3 332,89
433854	Equipamento Informático	0,00	1 878,81	0,00	1 878,81
44	Activos intangíveis	5 125,37	4 305,21	5 125,37	4 305,21
442	Outros activos intangíveis	5 125,37	4 305,21	5 125,37	4 305,21
4422	Projectos de desenvolvimento	2 460,00	0,00	2 460,00	0,00
4423	Programas de computador	2 665,37	0,00	2 665,37	0,00
4428	Amortizações acumuladas	0,00	4 305,21	0,00	4 305,21
44282	Projectos de desenvolvimento	0,00	1 639,84	0,00	1 639,84
44283	Programas de computador	0,00	2 665,37	0,00	2 665,37
51	Fundos	0,00	149,64	0,00	149,64
511	Fundos Líquidos	0,00	149,64	0,00	149,64
56	Resultados transitados	44 814,05	457 321,88	29 056,36	441 564,19
51	Resultados Transitados	15 757,69	457 321,88	0,00	441 564,19
569	Ajustamentos - NCRF - ESNL	29 056,36	0,00	29 056,36	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	5 580,00	262 460,00	0,00	256 880,00
593	Subsidios	5 580,00	262 460,00	0,00	256 880,00
5932	Outros	5 580,00	262 460,00	0,00	256 880,00
59324	CM Vila Real Protocolo Pré	580,00	22 460,00	0,00	21 880,00
59325	Obra Construção Lar	5 000,00	240 000,00	0,00	235 000,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	35 767,37	35 767,37	0,00	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	35 767,37	35 767,37	0,00	0,00
6121	Matérias primas - cmpvc	35 767,37	35 767,37	0,00	0,00
61211	Géneros Alimentares	35 767,37	35 767,37	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	46 021,33	46 021,33	0,00	0,00
622	Serviços especializados	13 624,85	13 624,85	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	6 214,58	6 214,58	0,00	0,00
62211	Contabilidade	1 200,00	1 200,00	0,00	0,00
62218	Decoração e publicidade	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
62219	Outros	3 846,08	3 846,08	0,00	0,00
6223	Vigilância e segurança	230,99	230,99	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	6 697,97	6 697,97	0,00	0,00
62262	Conservação - edificios e outras const.	743,37	743,37	0,00	0,00
62263	Conservação - equip. básico	1 601,73	1 601,73	0,00	0,00



Balancete Geral

Resultados / 2020

Data: 22/06/2021

(Valores em Euros)

Página: 1 de 4

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	43 818,50	43 818,50	0,00	0,00
111	Caixa fixo	43 818,50	43 818,50	0,00	0,00
12	Depósitos à ordem	195 904,64	167 708,51	28 196,13	0,00
1201	Depósitos à ordem	195 904,64	167 708,51	28 196,13	0,00
12011	Conta Nº0906083482030 CGD	195 444,64	167 708,51	27 736,13	0,00
12012	Conta nº 000315135638 NOVO BANCO	250,00	0,00	250,00	0,00
12013	Conta nº40285313864	210,00	0,00	210,00	0,00
22	Fornecedores	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
2211	Fornecedores gerais	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
22111	Fornecedores - gr - MN	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
221110004	PubliServ	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
23	Pessoal	66 163,20	66 163,20	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	66 163,20	66 163,20	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	66 163,20	66 163,20	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	25 773,19	28 506,26	0,00	2 733,07
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	1 511,06	2 449,59	0,00	938,53
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	418,07	418,07	0,00	0,00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	418,07	418,07	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	23 844,06	25 638,60	0,00	1 794,54
2451	Segurança Social	23 844,06	25 638,60	0,00	1 794,54
27	Outras contas a receber e a pagar	10 498,38	61 847,14	0,00	51 348,76
271	Fornecedores de investimentos	4 045,56	49 760,40	0,00	45 714,84
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	4 045,56	49 760,40	0,00	45 714,84
27111	Fomec.de invest. c/g	4 045,56	49 760,40	0,00	45 714,84
271111	Fomec.de invest.-c/g - MN	4 045,56	49 760,40	0,00	45 714,84
2711110011	Fribila - Frio Industrial, Lda	1 791,99	22 041,49	0,00	20 249,50
2711110012	Realcópia - Equip. de Escritório, Lda	2 253,57	27 718,91	0,00	25 465,34
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	6 452,82	12 086,74	0,00	5 633,92
2722	Credores por acréscimos de gastos	6 452,82	12 086,74	0,00	5 633,92
27221	credores p/acresc.gastos	6 452,82	12 086,74	0,00	5 633,92
272212	Remunerações a liquidar	4 582,62	8 554,31	0,00	3 971,69
2722122	Subsidio de férias	4 582,62	8 554,31	0,00	3 971,69
272213	Encargos c/remunerações	1 870,20	3 532,43	0,00	1 662,23
31	Compras	35 787,02	35 787,02	0,00	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	35 787,02	35 787,02	0,00	0,00
3121	Compras - matérias primas	35 787,02	35 787,02	0,00	0,00
31211	Compras - mat.prim.MN	35 787,02	35 787,02	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	36 102,47	35 767,37	335,10	0,00
331	Matérias-primas	36 102,47	35 767,37	335,10	0,00
3311	Matérias-primas - existências	36 102,47	35 767,37	335,10	0,00
41	Investimentos financeiros	968,24	0,00	968,24	0,00
415	Outros investimentos financeiros	968,24	0,00	968,24	0,00
4157	FCT	968,24	0,00	968,24	0,00
43	Activos fixos tangíveis	907 125,19	212 926,36	907 125,19	212 926,36
433	Outros activos fixos tangíveis	907 125,19	212 926,36	907 125,19	212 926,36
4331	Terrenos e recursos naturais	2 000,00	0,00	2 000,00	0,00
4332	Edifícios e outras construções	745 893,39	0,00	745 893,39	0,00
43321	Edifícios e Outras Construções	745 893,39	0,00	745 893,39	0,00
4333	Equipamento básico	92 690,82	0,00	92 690,82	0,00
43331	Equip. Aloj. Utentes	87 804,82	0,00	87 804,82	0,00
43336	Maq.Motoras/Operadoras	1 577,00	0,00	1 577,00	0,00
43339	Loiças	3 309,00	0,00	3 309,00	0,00
4334	Equipamento de transporte	54 184,29	0,00	54 184,29	0,00
43341	Veículos Ligeiros	54 184,29	0,00	54 184,29	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
62264	Conservação - equip. transporte	4 352,87	4 352,87	0,00	0,00
6227	Serviços Bancários	86,60	86,60	0,00	0,00
6228	Outros	394,71	394,71	0,00	0,00
623	Materiais	3 632,31	3 632,31	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 348,69	2 348,69	0,00	0,00
6232	Livros e documentação técnica	11,00	11,00	0,00	0,00
6233	Material de escritório	598,23	598,23	0,00	0,00
6238	Outros	674,39	674,39	0,00	0,00
62383	Outro - Vestuário e calçado	619,02	619,02	0,00	0,00
62384	Outros - Encargos de saúde utentes	55,37	55,37	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	15 506,76	15 506,76	0,00	0,00
6241	Electricidade	6 383,14	6 383,14	0,00	0,00
6242	Combustíveis	6 599,83	6 599,83	0,00	0,00
62421	Gasóleo	3 698,27	3 698,27	0,00	0,00
62423	Gás	2 901,56	2 901,56	0,00	0,00
6243	Água	2 523,79	2 523,79	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	8,13	8,13	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	8,13	8,13	0,00	0,00
626	Serviços diversos	13 249,28	13 249,28	0,00	0,00
6262	Comunicação	1 290,53	1 290,53	0,00	0,00
62621	Comunicação - despesas postais	63,66	63,66	0,00	0,00
62622	Comunicação - telefones	1 226,87	1 226,87	0,00	0,00
6263	Seguros	1 206,87	1 206,87	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	666,50	666,50	0,00	0,00
6266	Despesas de representação	95,00	95,00	0,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	9 990,38	9 990,38	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	94 378,99	94 378,99	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	75 916,28	75 916,28	0,00	0,00
6321	Remunerações do pessoal	61 781,21	61 781,21	0,00	0,00
6322	Diuturnidades	2 780,62	2 780,62	0,00	0,00
6323	Remunerações do pessoal - subsídio férias	6 133,43	6 133,43	0,00	0,00
6324	Remunerações do pessoal - remunerações natal	5 221,02	5 221,02	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	16 988,48	16 988,48	0,00	0,00
6352	Encargos s/rem. - pessoal	16 929,33	16 929,33	0,00	0,00
6357	FGCT	59,15	59,15	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profess	1 474,23	1 474,23	0,00	0,00
6362	Seg. ac.trab. - pessoal	1 474,23	1 474,23	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	16 261,91	16 261,91	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	15 441,99	15 441,99	0,00	0,00
6422	Deprec. - edificios outras construções	14 911,80	14 911,80	0,00	0,00
64221	Edificios	14 911,80	14 911,80	0,00	0,00
6423	Deprec. - Equipamento Básico	238,54	238,54	0,00	0,00
64231	Eq. Alojamento Utentes	238,54	238,54	0,00	0,00
6425	Deprec. - equipamento administrativo	291,65	291,65	0,00	0,00
64251	Mob. Utens. Administrativo	291,65	291,65	0,00	0,00
643	Activos intangíveis.	819,92	819,92	0,00	0,00
6432	Projectos Desenvolvimento	819,92	819,92	0,00	0,00
68	Outros gastos	914,73	914,73	0,00	0,00
681	Impostos	914,73	914,73	0,00	0,00
6811	Impostos directos	914,73	914,73	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	54 852,35	54 852,35	0,00	0,00
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	52 969,42	52 969,42	0,00	0,00
7214	Terceira Idade	52 969,42	52 969,42	0,00	0,00
72143	Apoio Domiciliário	52 969,42	52 969,42	0,00	0,00
722	Quotizações e jóias	60,00	60,00	0,00	0,00
7221	Quotizações	60,00	60,00	0,00	0,00
725	Serviços secundários	1 822,93	1 822,93	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
75	Subsídios, doações e legados à exploração	132 163,57	132 163,57	0,00	0,00
751	Subsídios das Entidades Públicas	131 163,57	131 163,57	0,00	0,00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	131 163,57	131 163,57	0,00	0,00
75114	Terceira Idade	131 163,57	131 163,57	0,00	0,00
751141	Terceira Idade	131 163,57	131 163,57	0,00	0,00
7511413	Apoio Domiciliário	131 163,57	131 163,57	0,00	0,00
753	Doações e heranças	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	7 227,37	7 227,37	0,00	0,00
788	Outros	7 227,37	7 227,37	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	5 580,00	5 580,00	0,00	0,00
78832	Outros	5 580,00	5 580,00	0,00	0,00
788323	CM Vila Real Protocolo Pré-F	5 580,00	5 580,00	0,00	0,00
7885	Restituição de impostos	1 647,37	1 647,37	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	210 000,98	210 900,14	0,00	899,16
811	Resultado antes de impostos	194 243,29	194 243,29	0,00	0,00
818	Resultado líquido	15 757,69	16 656,85	0,00	899,16
	Totais	1 976 417,35	1 976 417,35	970 806,39	970 806,39
	Saldo Geral				